

# A UTILIZAÇÃO DE *BLOGS* COMO FERRAMENTA ACADÊMICA PELOS ALUNOS DE BIBLIOTECONOMIA DA UFC CARIRI

## THE USE OF BLOGS AS A TOOL FOR STUDENTS OF ACADEMIC LIBRARIANSHIP AT UFC CARIRI

Cícero Carlos Oliveira da Silva\*

Francilene Gomes Pereira\*\*

David Vernon Vieira\*\*\*

### RESUMO

O estudo tem como base para pesquisa a *web 2.0* com características voltadas para inteligência coletiva, tendo como foco o Blog, por tratar de uma das ferramentas da rede social. Seu objetivo principal é investigar as relações do blog com o mundo digital universitário. Apresenta, contextualiza e discute a sua usabilidade entre discentes do curso de Biblioteconomia da UFC Campus Cariri, fazendo levantamento do perfil de seus colaboradores, do tempo de vida do blog, visitas semanais, quantidade de membros participantes, quantidades de comentários e a frequência com eles são atualizados. Através de identificação dos blogueiros (as) e posteriores análises dos conteúdos, estruturamos os resultados obtidos. Conclui que há uma evolução nas opções de estudos dos acadêmicos do Curso de Biblioteconomia onde o blog é um recurso relevante para ampliar os conhecimentos, uma colaboração além dos muros da universidade que vem corroborar com o incentivo à leitura. A contribuição desse artigo para a Biblioteconomia consiste em mostrar como a tecnologia é parceira do estudante e futuro(a) cientista da informação, fazendo do blog uma prática biblioteconômica por meio das diversas informações postadas que poderão a qualquer momento ser recuperadas.

Palavras-chave: Blog. *Web 2.0*. Biblioteconomia.

### ABSTRACT

The study is based on the *web 2.0* with features geared to collective intelligence, focusing on the Blog, because it is one of the tools of social networking. Its main objective is to investigate the relationship of the blog with

the university digital world. The study presents, contextualizes and discusses the usability of blogs among Librarianship students from the Campus of UFC Cariri, doing a survey of their contributors profile, the lifetime of the blog, its weekly visits, number of participating members, amounts of comments and how frequently they are updated.

Through identification of bloggers and subsequent analysis of the content, we structured the results. The study concludes that there is an evolution in the study options of the Librarianship students, where the blog is a relevant resource to expand knowledge; it is a collaboration beyond the University walls which corroborates with the reading encouragement. The contribution of this article to Librarianship consists of showing how technology is a partner of the student and future information scientist, making the blog a librarianship practice through the various information posted that may be retrieved at any time.

Keywords: Blog. *Web 2.0*. Librarianship.

---

## 1 INTRODUÇÃO

A partir da construção e utilização de Blogs na disciplina de Teoria da Comunicação e Tecnologia da Informação no curso de Biblioteconomia, chamou-nos atenção para a construção de um artigo voltado a esta ferramenta pedagógica bastante utilizada entre colegas universitários.

Os weblogs têm vindo a revelar um constante desenvolvimento e uma crescente adesão por parte dos internautas, desde o seu surgimento até aos nossos dias. Porém será que os weblogs incidem apenas sobre a perspectiva lúdica ou também estão fortemente associados a uma dimensão pedagógica? (BALTAZAR; GERMANO, 2006, p.1)

A dimensão da usabilidade dos blogs pelos universitários será avaliada através de investigações em suas páginas, trabalhando pensamento compartilhado e as diversas relações com o mundo digital, este tão disseminado dispositivo informacional.

Novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência dependem, na verdade, de metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. (LÉVY, 1993, p. 7)

Com o advento da Internet, o mundo inteiro está conectado em rede. O acesso à informação ficou bem mais prático, rápido e fácil. Assim a informação é disseminada por meio de uma rede que de acordo com Silveira (1998 apud VIEIRA; CARVALHO; LAZZARIN, 2008, p. 2) interconectada a partir de um grupo comum de protocolos de comunicação, conhecidos como TCP/IP (TCP – Transmission Control Protocol), possibilitam aos computadores uma conversa entre eles por meio de uma rede, possibilitando o compartilhamento de recursos de forma colaborativa.

A *Web 2.0* tem como proposta a interatividade, dinamismo. Os usuários dessa *web* podem modificar a informação, esta é marcada pela alta participação da coletividade, também denominada *Web Social*.

É na *web 2.0* que encontramos os blogs: uma forma reduzida de weblog (web=teia + log=registro), e veio ganhando espaço na *Net* e hoje já é uma realidade, tanto para jovens como para adultos. Eles constituem uma forma de expressão e expositório de idéias e opiniões.

O Blog é um serviço desenvolvido pelo Norte American Evan Willians, dono da

empresa Pyra Labs. O sistema tem por base um software chamado blogger, este que permite transformar um site num diário ou histórico digital, para que o seu proprietário possa registrar relatos do seu dia-a-dia.

## 2 INTELIGÊNCIA COLETIVA

A informática é uma aliada no desenvolvimento cognitivo dessas novas gerações, que impulsionada pela explosão da informação, passou a utilizar desordenadamente e de forma coletiva as várias mídias.

Para Rheingold em seu *Comunidade Virtual* de 1993, “as mentes coletivas populares e seu impacto no mundo material podem tornar-se uma das questões tecnológicas mais surpreendentes da próxima década”. Percebemos que as pessoas referidas como mentes coletivas estão num espaço físico, o que ele chama de material e o impacto é a influência que o mundo virtual causa no mundo material, partindo do pressuposto que estão exercitando suas mentes.

Segundo Lévy (1993, p. 73), em seu livro “As tecnologias da inteligência”, que tem como subtítulo “o futuro do pensamento na era da informática” menciona a conexão dos sentidos através do hipertexto, é um dos recursos usados também no blog.

A metáfora do hipertexto dá conta da estrutura indefinidamente recursiva no sentido, pois já que ele conecta palavras e frases cujos significados remetem-se uns aos outros, dialogam e ecoam mutuamente para além da linearidade do discurso, um texto já é sempre um hipertexto, uma rede de associações (LÉVY, 1993, p. 73).

Além do texto vai conectando as pessoas que estão por trás do discurso, o que chamou de eco.

## 2.1 INTELIGÊNCIA COLETIVA E A WEB 2.0

Uma das características mais importantes na *Web 2.0* é a colaboração do usuário. Ele agora, diferentemente da anterior, passa a interagir contribuindo com comentários, sugestões, complementações que serão vistos por outros usuários, que por sua vez também colaborarão. Isso é visto nitidamente no blog. Essa prática repetitiva vai condicionar o cérebro do usuário por meio dessas associações internalizadas. De acordo com O. Reilly:

Hiperlinks são o fundamento da rede. À medida que os usuários adicionam conteúdo e sites novos, esses passam a integrar a estrutura da rede à medida que outros usuários descobrem o conteúdo e se conectam a ele. Do mesmo modo que se formam sinapses no cérebro – com as associações fortalecendo-se em função da repetição ou da intensidade – a rede de conexões cresce organicamente, como resultado da atividade coletiva de todos os usuários da rede. (O'REILLY, 2005?).

### 3 O SURGIMENTO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: para compreendermos a finalidade do blog

A informação é uma noção nuclear, mas problemática. Daí toda a sua ambigüidade: não se pode dizer quase nada sobre ela, mas não se pode passar sem ela. (MORIN)

Morin vem nos dizer que a informação tem um núcleo, mas que este é problemático, ambíguo porque para algumas pessoas esta vai ser uma informação com sentido, para outras, será somente um dado. Todavia não podemos passar sem ela, nessa Sociedade da Informação na qual vivemos (atualmente) não nos deixa viver sem ela.

A Ciência da Informação tem como objeto central de estudo a informação. Esta que começou a surgir no período do pós-guerra,

tido por muitos autores como o surgimento da Ciência da Informação, que foi sinalizado pela polarização entre os Estados Unidos e a União Soviética, a então Guerra Fria. A corrida contínua para a manutenção da liderança num mundo dividido em dois blocos hegemônicos desencadeou uma produção científica e tecnológica sem antecedentes. Desse modo a explosão da informação regenera técnicas cada vez mais sofisticadas e rápidas para que a informação científica e tecnológica pudesse ser usada como recurso econômico e político. O lançamento do Sputnik pelos soviéticos, em 1957, foi decisivo. Hayes afirma “esse evento sacudiu as instituições militares, industriais e científicas dos Estados Unidos e as influenciou, diretamente, em alguns dos mais cruciais desenvolvimentos em nosso próprio campo”.

Não há um consenso, porém muitos autores têm 1962 e a conferência realizada na Georgia Institute of Technology, como o ano e o local de nascimento formal da área, tida então como “a ciência do armazenamento e recuperação da informação”.

A definição vinda da conferência, uma das mais antigas definições de ciência da informação, e a que ganhou mais aceitação, tendo em vista que as outras são uma variação desta:

Ciência que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam o fluxo de informação e os meios de processar a informação para ótima acessibilidade e uso. O processo inclui a origem, a disseminação, a coleta, a organização, o armazenamento, a recuperação, a interpretação e o uso da informação [...] (ADOLFO; SILVA, 2006)

Para Saracevic a ciência da informação tem três princípios características, que são portadores desse desenvolvimento e

evolução: é interdisciplinar; está inevitavelmente ligada à tecnologia da informação; e tem sua evolução marcada pelo desenvolvimento da Sociedade da Informação.

#### 4 A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Passou-se a usar a expressão: sociedade da informação, nos últimos anos desse século, pois nos remonta às rápidas e exponenciais constituições das estruturas de informação do século XX, ou seja, este termo está sendo usado como um substituto para o conceito de sociedade pós-industrial. A Revolução Industrial, ocorrida no século XXIII na sua primeira fase ou Primeira Revolução teve como expositores a invenção do motor a vapor. As máquinas substituíram o trabalho humano. Na Segunda a inovação veio como a eletricidade, refletindo diretamente nos meios de produção e criando meios de comunicação à distância. A Terceira Revolução deu suporte para o nascimento da sociedade da informação, que depende da tecnologia e da ciência.

A sociedade da informação está estritamente ligada à expansão e reestruturação do Capitalismo desde a década de 80 até o fim deste século.

Segundo Werthein (2000) essa sociedade tem fundamentalmente as seguintes características: A informação é a sua matéria-prima; os efeitos das novas tecnologias têm alta penetrabilidade; predomínio da lógica de redes, flexibilidade; crescente convergência de tecnologia.

#### 5 USABILIDADES DA INFORMAÇÃO

A sociedade da informação requer o uso constante da informação. Ela é tida como peça chave para que o indivíduo deixe de ser um agente passivo para se tornar um

agente ativo dentro da rede. Absorvendo e produzindo novos conteúdos, gera coletivos inteligentes que irão alimentar o ciclo informacional: informação – conhecimento – desenvolvimento – informação (BARRETO, 1998, p. 123).

O uso da informação deve ser enxergado como algo capaz de produzir uma mudança de modo significativo na vida de um indivíduo, sendo que é a partir da mesma que podemos gerar novas informações, sendo que:

Informação é uma ilustração informal, que representa algo significativo para alguém através de textos, imagens, sons ou animações [...] Esta não é uma definição – isto é uma caracterização, porque ‘algo’, ‘significativo’ e ‘alguém’ não estão bem definidos; assumimos aqui um entendimento desses termos [...] Não é possível processar informação diretamente em um computador. Para isto é necessário reduzi-la a dados [...] Uma distinção entre dado e informação é que o primeiro é puramente sintático e o segundo contém necessariamente semântica. [...] A informação é objetiva, mas seu significado é subjetivo, dependente do usuário. (SIRIHAL, 2009, p.3).

De acordo com Sirihal, a informação não pode ser vista como um produto final do processo de representação “nem algo a ser transportado de uma mente para outra, nem ainda alguma coisa separada de uma ‘cápsula de subjetividade’, mas sim uma dimensão existencial do nosso estado de convivência no mundo com os outros”.

#### 6 O BLOG E SEUS BLOGUEIROS NO MEIO ACADÊMICO

No livro Blogs: revolucionando os meios de comunicação, o autor, Orduña et al (2007), enfoca o uso dos blogs pelos universitários.

Os estudantes de jornalismo e os recém-formados aproveitam os blogs para criar um portfólio, aprimorar o estilo, criar um nome e fazer que seu talento ou sua especialidade se

tornem conhecidas. No entanto, a grande maioria dos blogueiros é composta por pessoas que escrevem sobre o que sabem, o que gostam, o que lêem ou o que acontece na mídia que, por ser pública e potencialmente de massa, funciona sem editores.

O blog passou a ser mais um subsídio para divulgar a imagem pessoal do acadêmico. Basta verificar no blogroll (lista de blogs recomendados) a facilidade na comunicação entre os autores de blogs, em função de gerar redes de confiança. A blogosfera aumenta a cada dia, e aí nos perguntamos: o que virá após os blogs?

Os blogs verticais, com especialidade pelas temáticas definidas podem ter ou não objetivos comerciais. No caso dos acadêmicos estaremos mais adiante verificando a sua usabilidade, uma vez que analisaremos seus blogs pessoais. No caso quando visam fins financeiros, são denominados Nanomeios, também conhecidos como Nanopublicações.

## 6.1 ANÁLISES DOS BLOGS DOS ACADÊMICOS DE BIBLIOTECONOMIA

No atual cenário da blogosfera a comunicação nunca esteve tão em alta, na universidade também começa a crescer. Os 10 blogs observados são de alunos da UFC Cariri do curso de Biblioteconomia. Veremos algumas observações referentes à usabilidade.

## 6.2 IDENTIFICANDO OS BLOGUEIROS

Os blogs foram criados a partir da solicitação da professora da disciplina de Teorias da Informação e da Comunicação, com o objetivo de divulgar as ações culturais e como forma de acompanhamento acadêmico de sua disciplina. Os alunos tem entre 17 até 45 anos. Os blogs são escritos individualmente, não foi observado

nenhuma dupla ou conjunto de autores em suas interfaces.

Os assuntos escritos são bem variados, não somente relacionados à cultura. Tratam de Internet, Web 2.0, xadrez.

## 6.3 CONTEÚDO DO BLOG

Há blogs temáticos voltados em boa parte para poesias, <http://cambadad.blogspot.com/>, <http://sussurrandoemversosetrovas.blogspot.com/>, onde são revelados textos interessantes que não remetem somente para o assunto biblioteca. O conteúdo editorial revela os talentos até então não conhecidos entre as quatro paredes da universidade, postar significa abrir-se para novas possibilidades. Há também os blogs com conteúdos informativos <http://infosamm.blogspot.com/>, nele verificamos informes sobre eventos de alunos de biblioteconomia, crise mundial, tecnologia entre outros. Neste blog, <http://portarte-anto.blogspot.com/>, mescla literatura de cordel com informes, em parte, de eventos da universidade. A autora mostra claramente a sua paixão pelo curso e pela escrita. O blog <http://procurandoseinformar.blogspot.com/> tem como foco os espetáculos e ações restritas à disciplina. A autora não se depreendeu dos temas acadêmicos.

## 6.4 ATUALIZAÇÕES DOS BLOGS

Os assuntos escritos são bem variados, tratam de Internet, Web 2.0, xadrez, literatura de cordel, ações do curso de biblioteconomia, atividades teatrais. Em sua maioria as postagens são feitas a cada quinze dias. Com uma rara exceção de um blog que é alimentado diariamente. Apesar do fácil manuseio, ainda há algumas ferramentas desconhecidas pelos blogueiros, em função de não

incrementarem a interface com recursos visuais disponíveis como vídeos e fotos.

Todos os 10 blogs pesquisados foram criados no ano de 2009, estão em fase de experimentos e a cada visitação podemos verificar o seu crescimento.

## 6.5 LINKS UTILIZADOS E SEGUIDORES

Nos blogs, como os sites, possuem links que conectam aos outros blogs, sites, twitter. No caso dos sites a participação ainda não é tão interativa por ser um sistema ainda complexo na sua montagem e manutenção. O blog tem um dinamismo e aplicabilidade perceptível e seu processo de publicação é prática ligando milhões de pessoas em todo o mundo.

Os seguidores de blogs promovem uma troca de links, um segue o outro e ambos ganham com esta reciprocidade. Há uma cumplicidade entre os alunos de biblioteconomia. Facilmente encontramos quase as mesmas caras. Seguir mostra a socialização das idéias e da credibilidade no outro blogueiro.

## 6.6 COMENTÁRIOS E DEBATES

A média é de um comentário por blog entre os blogueiros pesquisados. Ainda não há uma participação efetiva em criticar ou sugerir, discordar ou ser adepto das idéias neles exposto. Não verificamos a prática de promover debates ou gerar alguma polêmica para dar mais vida aos blogs. Os universitários do curso de biblioteconomia não têm o hábito de intervir nos textos e provocar indignações ou meros elogios. O blog é uma forma de expressão inovadora.

## 6.7 SERVIDORES E BLOGS PESQUISADOS

Os usuários em unanimidade escolheram como servidor o Blogger. Talvez pela sua

praticidade e pela falta de conhecimento dos demais. Segue a relação de blogs analisados. Todos são alunos do curso de Biblioteconomia.

- a) <http://sussurrandoversosetrovas.blogspot.com>
- b) <http://biblioteconomiacariri.blogspot.com>
- c) <http://liberdadeexpressaoumdireitodetodos.blogspot.com>
- d) <http://monalisameloblogspot.com>
- e) <http://danielelungas.blogspot.com>
- f) <http://infosamm.blogspot.com>
- g) <http://oimensomundodoxadrez.blogspot.com>
- h) <http://cambadad.blogspot.com>
- i) <http://procurandoseinformar.blogspot.com>
- j) <http://portarte-anto.blogspot.com>

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos como a inteligência coletiva tem contagiado a comunidade acadêmica na UFC, em particular no Campus Cariri, por meio das redes sociais. O blog está projetando interessantes propostas de estudos através dos vários artigos escritos no curso de Biblioteconomia.

Dentre os estudos realizados com as análises dos blogs, considerados documentos como um livro ou outro suporte, verificamos blogueiros aprendizes numa blogosfera crescente, dos quais 7 são mulheres e 3 homens. Todos com experiência em informática, pelo menos competentes para postar seus blogs.

Há uma evolução nas opções de estudos dos acadêmicos do Curso de Biblioteconomia onde o blog é um recurso relevante para ampliar os conhecimentos e a colaboração além dos muros da universidade.

A contribuição desse artigo para a Biblioteconomia consiste em mostrar como a tecnologia é parceira do estudante e futuro(a) cientista da informação, fazendo do blog uma prática biblioteconômica por meio das diversas informações postadas que poderão a qualquer momento ser recuperadas.

## REFERÊNCIA

ADOLFO, Luciane Baratto; SILVA, R. C. Informação: uma análise interdisciplinar. **Arquivística.net** (www.arquivistica.net), Rio de Janeiro, v.2, n.1, p.34-51, jan./jun. 2006. Disponível em: <www.arquivistica.net/ojs/include/getdoc.php?id=186...53>. Acesso em: 10 nov. 2009.

BALTAZAR, Neusa; GERMANO, Joana. **Os weblogs e a sua apropriação por parte dos jovens universitários**: o caso do curso de Ciências da Comunicação da Universidade do Algarve, 2006. Disponível em: <www.bocc.ubi.pt>. Acesso em: 30 ago. 2009.

COSTA, Rogério da. As comunidades virtuais. **Informática na Educação**: teoria & prática. Porto Alegre, v.8, n.2, jul./dez. 2005.

LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1993.

O'REILLY, Tim. **O que é Web 2.0. Padrões de design e modelos de negócios para a nova geração de software**.

ORDEÑA, Octavio I. Rojas. **Blogs**: revolucionando os meios de comunicação. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

SIRIHAL, Adriana Bogliolo; LOURENÇO, C. A. Lourenço. **Informação e conhecimento: aspectos filosóficos e informacionais**. Acesso em: <http://www.eci.ufmg.br/bogliolo/downloads/SIRIHAL%20E%20LOURECO%20INFO.pdf > Acesso em: 10 nov 2009.

VIEIRA, D. V.; CARVALHO, E. B.; LAZZARIN, F. A. **Uma proposta de modelo baseado na Web 2.0 para as Bibliotecas das Universidades Federais**. Disponível em: <http://www.bax.com.br/teaching/courses/biblioteca\_sdigitais/referencias/PROPOSTA.pdf> Acesso em: 30 ago. 2009.

WERTHEIR, Jorge. A sociedade da informação e seus desafios. **Ciência da Informação**, Brasília v. 29, n. 2, mai/ago 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652000000200009&script=sci\_arttext>. Acesso em: 10 nov 2009.

---

## Dados sobre autoria

\*Discente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará – Campus Cariri, email: carlosinclusao@gmail.com

\*\*Discente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará – Campus Cariri, email: efesion2007@yahoo.com.br

\*\*\*Professor do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará – Campus Cariri, email: profdavidvernon@yahoo.com.br